

PESQUISA SOBRE SITUAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO Maria A. S. M. Gomes*, Tatiana Pacheco, Inês Rugani, Carla L. P. Brasil, Nicole O. M. Gianini - Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, R.J.

As inúmeras vantagens do Aleitamento Materno para a saúde da criança estão bem estabelecidas, estando sua promoção e seu incentivo previstos como ação do Programa de Atenção à Saúde da Criança (PAISC). Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de estudar o comportamento do Aleitamento Materno e da introdução de alimentos em crianças menores de um ano no Município do Rio de Janeiro.

O diagnóstico foi realizado durante as duas etapas da Campanha Nacional de Vacinação de 1996, sendo incluídas no estudo crianças com idade menor ou igual a doze meses. A amostra estudada foi calculada pelo Serviço de Bioestatística da Escola Nacional de Saúde Pública com base na população menor de um ano vacinada nos anos anteriores. O método de "current status" foi utilizado na análise dos dados, e as durações medianas da amamentação foram obtidos com o software desenvolvido em linguagem BASIC por Ferreira e cols.

Realizamos 3823 questionários nos 45 Postos de Vacinação selecionados das 10 Áreas Programáticas do Município do Rio de Janeiro. Entre os resultados encontrados, destacamos: 61% (2333) dos menores de 1 ano recebiam leite materno, 89,8% (3430) recebiam água, chá ou suco, 70,2% (2676) recebiam outro tipo de leite, sendo mais utilizado o leite em pó integral, e 61,9% (2365) recebiam comida de sal.

Os resultados da presente pesquisa evidenciam que, embora a duração mediana do Aleitamento Materno ainda esteja aquém do desejado, nota-se uma tendência de maior duração do período de amamentação.

Valor Diagnóstico dos testes cutâneos de hipersensibilidade imediata em crianças abaixo de 2 anos de idade.

Autores: Alucé L. Ouricuri, Bella Chigres, Celso Unguier, Emmanuel R. Martins, Mª Cecília Aguiar, Monica de Souza, Neide P. Freire, Neuza Palis, Norma Rubini.

Instituição: Estudo multicêntrico realizado pelo Comitê de Alergia e Imunologia da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro.

Introdução: No diagnóstico da rinite alérgica e da asma brônquica induzidas por inalantes, os testes cutâneos são utilizados com frequência em crianças maiores, adolescentes e adultos. Na criança abaixo de dois anos de idade a fidedignidade deste método é controversa, excluindo-o ao ver de alguns dos testes que poderiam ser realizados no diagnóstico das doenças alérgicas.

Objetivos: Avaliação da eficácia dos testes cutâneos de hipersensibilidade imediata para inalantes em crianças pequenas com história clínica, pessoal e familiar compatível com o diagnóstico de asma brônquica.

Material e Métodos: Foram avaliados 59 pacientes com diagnóstico de asma brônquica por inalantes subdivididos em 2 subgrupos: Grupo I - 32 crianças entre 6 a 23 meses de idade e Grupo II - 27 crianças entre 7 a 10 anos. Nos grupos controle foram avaliadas 43 crianças saudáveis subdivididas em 2 subgrupos: Grupo III - 22 crianças entre 6 a 23 meses de idade; Grupo IV - 21 crianças entre 7 a 10 anos. Em todos os pacientes foram realizados testes cutâneos pela técnica de puntura com os seguintes inalantes: Poção doméstica, Mistura de Dermatofagóides pterinissimus e farinae, Blomia tropicalis, controle positivo e controle negativo. Foram considerados testes positivos aqueles com pápulas > 3mm, associados à positividade no controle positivo e negatividade no controle negativo.

Resultados: Os testes cutâneos demonstraram baixa positividade no Grupo I de pacientes atópicos entre 6 a 23 meses de idade (28%), quando comparados ao Grupo II de atópicos entre 7 a 10 anos (82%). Estatisticamente, os valores obtidos demonstraram baixa sensibilidade (S = 28%), baixo valor preditivo negativo (VPN = 46%) e baixa acurácia diagnóstica (A = 54%) em crianças entre 6 a 23 meses. Com relação à especificidade (E) e valor preditivo positivo (VPP) nesta faixa etária obtivemos os valores de 91% e 82%, respectivamente. No grupo de crianças entre 7 a 10 anos obtivemos os seguintes valores: S = 82%; E = 90%; VPP = 92%; VPN = 70% e A = 85%; indicando uma boa performance diagnóstica dos testes nesta faixa etária.

Conclusões: Os testes cutâneos de hipersensibilidade imediata em crianças pequenas são pouco sensíveis, mas apresentam boa especificidade. Demonstramos dessa forma, que eles podem ser realizados nesta faixa etária, nos permitindo o diagnóstico da etiologia alérgica nos casos em que são positivos, possibilitando, então, o tratamento adequado. Nos casos de testes cutâneos negativos em crianças de baixa idade, a etiologia alérgica não pode ser descartada, devendo o paciente seguir em acompanhamento, com repetição oportuna dos testes.

Alergia NS 974727

482

USO DE CORTICOSTERÓIDE EM PACIENTES COM OBSTRUÇÃO RESPIRATÓRIA EXPIRATÓRIA LEVE

Autores: Lotufo, J.P.B., Krakau, A., Vieira, S.E., Passos, S.D., Ejzemberg, B., e Okay, Y.

Hospital Universitário da USP.

INTRODUÇÃO- Com o reconhecimento da asma como uma patologia preferencialmente inflamatória, o uso de corticóide tornou-se rotineiro em pacientes com obstrução respiratória expiratória. Para os pacientes com crises bronco-obstrutivas de pequena intensidade, a indicação da corticoterapia não está estabelecida. O objetivo deste trabalho é avaliar a utilização de corticosteroides em pacientes pediátricos com obstrução expiratória leve, atendidos em serviço de emergência.

CASUÍSTICA E METODOLOGIA- Os critérios de inclusão foram: idade acima de um ano, com dificuldade respiratória predominantemente expiratória, e que tivessem escore clínico de Wood-Downes < 5. Os critérios de exclusão foram febre, imagem radiológica de condensação, uso de medicação no dia precedente. Todos os pacientes foram submetidos a inalação horária com fenoterol (0,15 mg/kg/hora), durante 4 horas. Os pacientes selecionados foram divididos, por sorteio, em 2 grupos- A e B-, sendo que apenas o grupo A recebeu prednisona 1 mg/kg por via oral ou prednisolona 2 mg/kg por via intramuscular, segundo a possibilidade de ingestão. Os pacientes foram avaliados a cada hora, através do escore de Wood-Downes.

RESULTADOS- O escore médio dos grupos A e B foram respectivamente: no momento da inclusão no protocolo 2,92 e 3,0; após uma hora 2,71 e 2,42; após 2 horas 2,35 e 2,28; após 3 horas 2,07 e 2,57 e após 4 horas 1,85 e 2,28. Na comparação do escore evolutivo dos dois grupos, não houve diferença estatisticamente significativa durante as quatro horas de avaliação (p>0,05).

CONCLUSÃO- Não pode ser observado efeito terapêutico significativo com a utilização de corticosteróide, no grupo de crianças com obstrução respiratória expiratória leve, que recebeu concomitantemente beta 2 por via inalatória. Porém, verificou-se uma tendência à melhora nas crianças que utilizaram corticosteróide, após a terceira hora de tratamento. É possível que uma eventual eficácia do corticosteróide pudesse se manifestar na evolução dos pacientes. Em novos estudos, a ampliação do período de observação poderá ser esclarecedora neste sentido.

Cirurgia Pediátrica

166

PERFIL CLÍNICO DE 41 LACTENTES CIRÚRGICOS INTERNADOS EM SISTEMA DE ENFERMARIA

Autores: Andréa R. M. Santos*, Mariana B. Netto, Danielle P. Bulkool, Áurea L. Azevedo, Marcelo R. Lucchetti. Hospital Universitário Antônio Pedro - Disciplina de Pediatria - Universidade Federal Fluminense - Niterói - RJ.

Foram estudados, retrospectivamente, 41 lactentes (31M / 10F) com patologias cirúrgicas com tempo de internação (TI) superior a 48h na enfermaria de pediatria nos anos de 1995-96. Os dados foram analisados com o programa Epi Info v.6.0.

A idade média foi de $95,4 \pm 96,3(0-359)$ dias e o TI médio de $11 \pm 7,8$ dias. As patologias que levaram à internação foram agrupadas por sistema acometido. As do sistema digestivo (SD) foram responsáveis por 63,4% (26) dos casos, destacando-se a invaginação intestinal (n = 5 casos), a estenose hipertrófica do piloro (n = 4) e a hérnia inguinal encarcerada (n = 3). Verificou-se um TI menor para o subgrupo de patologias do SD em comparação com o subgrupo das outras patologias cirúrgicas ($9,3 \pm 7,5$ dias vs. $14 \pm 7,5$ dias; p = 0,02). Processos infecciosos foram relatados em 49% (20) dos casos. Dos pacientes que receberam antibioticoterapia (n = 33), o uso foi profilático em 39,4%. Os antibióticos mais utilizados foram a oxacilina em 39,4%(13), ampicilina -39,4%(13), ampicilina -36,4%(12) e gentamicina -18,2%(6) dos casos. O metronidazol foi utilizado em 9 casos. As cefalosporinas de 3ª geração perfizeram um total de uso em 18,2%(6 casos). Trinta e quatro lactentes permaneceram algum período em dieta zero (mediana de 2,5 dias), sendo que seis receberam nutrição parenteral. Oito pacientes receberam oxigenioterapia. Em cinco lactentes, foi necessário o cateterismo venoso profundo.

As patologias do SD são as mais prevalentes na nossa população de "lactentes cirúrgicos". Apesar da antibioticoterapia ter sido utilizada na maioria dos pacientes (80,5%), as cefalosporinas de 3ª geração somente foram utilizadas em casos de falência com esquemas anteriores ou à identificação de germes com sensibilidade específica a estas.



SOPERJ

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Filada à SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Arquivos Brasileiros de PEDIATRIA

FUNDADO EM 1991

vol. 4 supl. 1 1997

Anais do
**XXX Congresso Brasileiro
de Pediatria**

Arquivos Brasileiros de PEDIATRIA

FUNDADO EM 1991

Arq bras Pediat, 4 (Supl. 1): 1-184, 1997
PUBLICAÇÃO BIMESTRAL



SOPERJ

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Filial à SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Diretoria 96/97

Presidente

Arnaldo Prata Barbosa

Vice-Presidente

Eduardo da Silva Vaz

Secretário Geral

Edmilson Ramos Migowski

1º Secretário

Selma Dantas Teixeira Sabrá

2º Secretário

Anna Tereza Soares de Moura Rezende

1º Tesoureiro

Milton Genes

2º Tesoureiro

Elza Alencar de Matos

Diretor Científico

Carmen Ferreira Elias

Dir. Publicações

Clemax Couto Sant'Anna

Dir. de Comunicação com a Comunidade

Viviane Manso Castelo Branco

Conselho Fiscal

Adriana Proença de Oliveira Barros

Blanca Elena Gomes Bica

José César da Fonseca Junqueira

Conselho de Sindicância

Hélcio Villaça Simões

Jean Guerreiro Rulier

Leda Amar de Aquino

Departamentos Regionais

Carlos Alberto Bhering (Médio Paraíba)

Carmen Lúcia de Sá da Silva (Norte

Fluminense)

Glaucia Lima Soares Cury (Baixada Fluminense)

Modestino José Póvoa de Sales (Niterói)

Paulo César Guimarães (Região Serrana)

Sérgio Elias Estefan (Zona Oeste)

Regina Celi de Brito de Oliveira (Sul Fluminense)

Endereço

Av. Franklin Roosevelt, 39/1112-1113

20021-120 Rio de Janeiro RJ Brasil

Tel./Fax: (55-21) 220-5174

Fontes de Referência e Indexação

CAS - Chemical Abstract Service

IBICT - Sumários Correntes Brasileiros

Index Medicus Latino-Americano/LILACS

INIST - Institut de L'Information Scientifique et

Technique

Ulrich's International Periodicals Directory

UMI - University Microfilms International.

Editor

Clemax Couto Sant'Anna

Editores Associados

Arnaldo Prata Barbosa

Carmen Ferreira Elias

Hélio Fernandes da Rocha

Ricardo do Rêgo Barros

Blanca Elena G. Bica

Consultoria Especial

Comitês Científicos da SOPERJ

Conselho Editorial

Yvon Rodrigues

Ruy de Souza Rocha

Aderbal Sabrá

Clélia Osório Berthier

Maria de Fátima B. Pombo March

Gerson Carakushansky

Michael Reichenheim

Antônio José L. Alves da Cunha

Matéria publicada neste
periódico é propriedade
permanente da

ECN - Editora Científica
Nacional Ltda. e, para fins
comerciais, não pode ser
reproduzida por nenhum
modo ou meio, em parte ou
totalmente, sem autorização
prévia por escrito.

ECN

**Editora Científica
Nacional Ltda.**

Rua da Glória, 366 - 3º andar

20241-180 Rio de Janeiro RJ

Tel.: (5521) 221-3235 Fax: (5521) 252-1691

Fundador

E. Carvalho Neto (†)

Direção Comercial

Maria Luiza Carvalho Doneda

Direção de Publicações

Maria Clara Carvalho

Direção Financeira

Paulo Mouzinho

Assessoria Comercial

Marluce Costa

Assessoria de Publicações

Ana Maria da Rocha

Christiane Monteiro

Assessoria Financeira

Ronald Cardoso

Atendimento

Eliane Ferreira

Tráfego

Everaldo Ribeiro Motta

Jorge José de Abreu Fernandes

Júlio César Lopes Lourenço

Produção

Veiga Studio

Revisão

Salvador Pittaro

Impressão

Face Única

Distribuição

Fernando Chinaglia

ECNNEWS - Eventos e Notícias

Ivo Doneda

Daniel Machado

Pede-se permuta
Se solicita el canje

Exchange requested
Man bittet um Austausch

On prie l'échange
Si prega lo scambio